



A EDUCAÇÃO SOCIOLÓGICA NO CURSO DE ENGENHARIA QUÍMICA NA FACULDADE DE ARACRUZ

Arismar Maneia

Mestre em Educação, pós-graduando em Filosofia, professor da Faculdade de Aracruz, professor do Centro Educacional de Aracruz.

arismarmaneia12@hotmail.com

RESUMO

A sociologia permite, pelo seu conceito, abordar no curso de Engenharia Química, algumas questões relevantes e fundamentais na formação intelectual do ingressante. A preparação do formando, nesse curso, na Faculdade de Aracruz (UNIARACRUZ), é uma necessidade contínua e deve ampliar sua relação com os problemas da sociedade no novo milênio. A interdisciplinaridade auxilia o professor a desenvolver questões éticas e ambientais, preparando o senso crítico e o compromisso com a comunidade.

Palavras-chave: Sociologia. Meio ambiente. Engenharia Química

ABSTRACT

Sociology allows, for its concept, to approach in the course of Chemical Engineering, some excellent and basic questions in the intellectual formation of the beginner. The preparation of beginner, in this course at Aracruz College, is a necessity continues and must extend its relation with the problems of the society in the new millennium. The knowledge in several disciplines helps the teacher to develop ethical and ambient questions, preparing the critical sense and the commitment with the community.

Keywords: Sociology. Environment. Chemistry Engineering

A Engenharia Química tem que servir à sociedade em todas as suas necessidades para as quais possa oferecer explicações e soluções. A nova visão de homem profissional deve ser a mais aberta possível. Ele tem o mérito de expor todo o seu conhecimento em benefício da sociedade e superar desafios, uma vez que a sociedade está mais exigente com esse profissional.

O interesse do curso de Engenharia Química da Faculdade de Aracruz (UNIARACRUZ) é preparar esse profissional, contribuindo com o conhecimento humano em um mundo de reações químicas. A nossa preocupação permite desenvolver nesse indivíduo a relação com o meio social de forma sólida e responsável.

O curso superior da Faculdade de Aracruz procura abrir-se para a vida, penetrar na realidade social e levar o educando a agir segundo a missão proposta pela instituição.

Entretanto, hoje, existe um grande desafio: além de fazermos o ingressante que, na maioria, são pequenos jovens, identificar-se com o curso, devemos também fomentar o interesse pelos problemas sociais, em especial as questões éticas e ambientais, que estão exigindo dos profissionais respostas satisfatórias e com certa energia.

Esta abordagem trata de apresentar a importância da Sociologia como uma das disciplinas fundamentais no curso de Engenharia Química, destacando a postura do novo profissional em relação ao meio em que vive.

Renovar é a palavra de ordem. Diante das exigências do novo milênio, estamos convictos de que a renovação é a garantia de empreendimentos e esforços bem-sucedidos, para qualquer cidadão que queira estar em contato com o mundo atual.

Nesse sentido, o conhecimento da Sociologia, em sua formulação, proporciona conhecimentos científicos e apresenta novos horizontes críticos para a formação da geração atual.

Diante dos problemas sociais, justifica-se a preocupação de fundamentar amplamente a visão do ingressante. Os problemas ambientais estão na ordem do dia em todas as comunidades, por isso é de relevância para o novo profissional ter a ciência como postura ética, primordialmente como fenômeno social.

Sendo assim, Bernardes (2000, p.13) confirma:

Tais assuntos despertam interesses de [...] entender as pessoas não só como indivíduo, mas principalmente como grupo, já que os serviços são levados a efeito coletivo. Para isso a Sociologia pode fornecer um amplo conjunto de conhecimentos, [...] que ajuda a enfrentar as dificuldades que surgem no dia-a-dia.

É importante abordar o fato de que esse profissional pode ajudar a sua comunidade de origem a desenvolver também posturas éticas, utilizando a sua profissão para proporcionar conhecimentos da natureza e sua utilização para benefícios da comunidade local. A atividade de introduzir questões ambientais e éticas no curso de Engenharia Química tem por objetivo uma maior compreensão sobre a necessidade de uma convivência equilibrada do homem com o meio em que vive. Visa a alcançar transformações sociais, já que a universidade também é um meio para que tais transformações ocorram.

No entanto, gerenciar essa relação só será possível a partir do momento em que a disciplina Sociologia oferecer conhecimento teórico e favorecer o aluno a aplicar na prática o seu desenvolvimento intelectual.

Dessa forma, a interdisciplinaridade permite-nos desenvolver ou conduzir os profissionais engenheiros químicos a uma postura positiva em relação ao meio ambiente. Essa visão possibilita à equipe de professores do curso desenvolver, dentro de sua disciplina, em trabalho sério, ético, destacando uma linguagem única, de tal forma que as ações procurem preparar um profissional crítico e comprometido com o social.

Examinando os registros da história da formação do engenheiro químico, percebe-se que a grade curricular dos antigos cursos era muita extensa em relação ao mundo de cálculos, porém pouco preocupada com abordagens sociais inseridas no meio em que o cidadão vai atuar. A visão ética e a social permitem o reforço da cidadania e o compromisso com a sociedade em que o referido engenheiro químico estará inserido.

A professora Eliana Myra de Moraes (presidente do CRQ - 3ª Região RJ/ES) fala sobre a importância da visão ética e sociológica do engenheiro químico e como esse novo profissional deve perceber sua postura diante do social.

Quem é o engenheiro químico? É o profissional regularmente registrado nos Conselhos Regionais de Química, de acordo com o art. 22, da Lei 2.800/56, e a ele é delegado, segundo Decreto nº 85.877, de 7 de abril de 1991, as atribuições máximas dentro da categoria.

Esse profissional é responsável pelo estudo, planejamento, projeto, especificações de equipamentos e instalações industriais, projetos de expansão, indústrias químicas e respectivas execuções e também assuntos de Engenharia legal, perícia e consultoria.

Com todas essas atribuições, naturalmente não pode o engenheiro químico isentar-se de seu papel social, de manter um padrão ético dentro de seu trabalho, devendo eximir-se de atividades que não sejam inerentes à missão do químico, procurando sempre melhorar a vida e o bem-estar da sociedade, do ser humano à sua volta, numa atitude de respeito ao seu semelhante e ao meio ambiente.

Assim, não pode o engenheiro químico compactuar com projetos que poluam ou desconsiderem o meio ambiente com práticas que trarão danos à sociedade e prejuízos à saúde de seu semelhante.

É importante que esse profissional exerça a profissão com dignidade e com senso de dever e responsabilidade social, usando seus conhecimentos práticos em favor do homem e preocupando-se com sua segurança, a dos companheiros e da sociedade. É seu dever procurar sempre se atualizar e aperfeiçoar-se profissionalmente.

O trabalho do engenheiro químico, de pesquisa, elaboração, produção ou consultoria deve ser prestado de maneira correta e honesta, lembrando-se da coletividade que dele tirará proveito.

A Química é transformação, portanto o profissional deve estar procurando o melhor, o ideal, conhecer novas técnicas, novos estudos e nunca deixa-se levar pelo "lucro fácil", pelo "tirar proveito de tudo", por enganar a sociedade a qual deve servir, tendo conduta ética e moral que o leve a não concordar com quaisquer desvios no padrão de excelência do trabalho a ser realizado, não podendo, de forma alguma, ser conivente com irregularidades, deslealdades, falsificações; ao contrário, deverá colaborar espontaneamente com a ação fiscalizadora dos Conselhos de Química.

A sociedade está resguardando um profissional químico por trás de cada produto, porém, se isso não ocorre, cabe aos Conselhos Regionais, por meio da sua Comissão de Ética Profissional, tendo por base a Resolução Ordinária nº 9.593, de 13 de julho de 2000, aplicar penalidades que vão desde a advertência por escrito, confidencial ou pública até a suspensão do exercício profissional por períodos variáveis de um mês a um ano, de acordo com a extensão da falta, ressalvada a ação da Justiça Pública.

Concluindo, é importante que a população tenha confiança num produto químico, num parecer dado por um engenheiro químico, por saber tratar-se de um profissional idôneo, capaz e confiável. Só assim deixaremos de ser os vilões do século, passado para o lugar de destaque na sociedade do século XXI, que é nosso de fato e de direito, como responsáveis por uma ciência técnica e social que somos.

REFERÊNCIAS

BERNARDES, Cyro. **Sociologia aplicada**. 5. ed. São Paulo, Saraiva, 2003.

CHARON, Joel M. **Sociologia**. São Paulo, Saraiva, 1999.

WAGNER, John A.; HOLLEMBECK, John R. **Comportamento organizacional: criando vantagem competitiva**. São Paulo: Editora, 1999.

MARCONDES, Reinaldo C. **Sociologia aplicada à administração**. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2003.